



PROJETO RECRUTA JÁ- CNJ-CNB

Apresentação

Querida juventude vicentina, o espírito missionário e de serviço são características indispensáveis para o trabalho junto daqueles que mais necessitam.

Para que o serviço aos mais pobres possa ser sinal de libertação e a manifestação ao amor de Deus, é essencial a garantia de que as Conferências, comunidades de fé e de amor, ação e oração (p.23 regra) sejam renovadas e reforçadas por seus membros de forma constante, a fim de garantir a subsistência da SSVP tanto quanto a sua missão.

Recrutar é um dos deveres de todos os confrades e consócias (p.186). O fortalecimento e a criação de novas Conferências é nada mais que a busca do bem comum entre todos, é a plenitude da vocação vicentina no intuito de “abraçar o mundo em uma grande rede de caridade” (Ozanam).

RECRUTAMENTO

Segundo dicionário a palavra recrutamento corresponde ao ato de angariar e arrebatar novos membros para a prática de alguma atividade, ou o ingresso a uma incorporação.

No seio da Sociedade de São Vicente de Paulo, esta característica deve ser considerada essencial e fundamental para o crescimento das Conferências e de toda a estrutura da SSVP.

Quando falamos em recrutamento, falamos de algo que deve acontecer de forma permanente. No entanto não existe uma forma padrão de se recrutar. Para que ele aconteça de forma positiva é necessário usar da criatividade além de se evidenciar a riqueza do nosso carisma.

Ozanam nosso principal fundador preocupou-se em fazer com que a SSVP crescesse dia-dia, em 1841 ele escreve: “Foi a oito anos que se formou a primeira Conferência de Paris: éramos sete, hoje contamos com mais de 2.000 jovens...”. E em 1845: “Esta Sociedade, fundada há doze anos por oito jovens desconhecidos, conta cerca de 10.000 membros em 133 cidades; estabeleceu-se na Inglaterra, na Escócia, na Irlanda, na Bélgica, na Itália...”.



Neste intuito queremos apresentar algumas orientações sobre recrutamento a fim de auxiliar e incentivar os vicentinos para essa prática missionária e de tanta importância para a SSVP.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA RECRUTAMENTO

1- Os aspirantes;

Os aspirantes são pessoas convidadas a frequentar as reuniões das Conferências, recrutadas sob diversas formas e motivos com o propósito de se tornarem vicentinos.

É importante que se mencionem as cautelas que devem ser seguidas pelos membros ativos no trabalho de recrutamento: “É mais preciso que ele esteja em condições de socorrer os pobres, concorrendo para o trabalho de auxílio, e não, antes, em condições de ser socorrido pela Conferência. Não se exige fortuna do candidato (visto que a participação na SSVP está aberta sem distinções, ainda que haja limitações), porém, não deve aceitar quem não pode ajudar “. (p.186 regra).

2-Da abordagem;

A abordagem ao futuro candidato a ser vicentino é o primeiro e mais importante passo para garantir a participação de um novo membro na Conferência. Neste momento é que se estabelece o motivo da abordagem e cria-se o vínculo de amizade necessário para o convite. O possível participante deve ser convidado a conhecer o trabalho realizado pela SSVP tanto quanto conhecer a riqueza de seu carisma e dimensão da instituição.


Sempre que possível é importante que se agende uma visita ao domicílio do convidado para que de forma descontraída possam conversar sobre o convite a participar de algum encontro de recrutamento ou conhecer uma Conferência. Nesta oportunidade podemos expor de forma objetiva e rápida alguns pontos como, o que é a SSVP, qual sua finalidade, onde está presente, com quantos membros conta no mundo, tanto como da sua missão junto aos pobres.

No momento em que se faz a visita ao possível candidato devemos ainda, fazer que o mesmo se sinta valorizado e motivado a estar a serviço da comunidade, o



conscientizando que servir os humildes e excluídos é um chamado a todo batizado. O êxito da visita depende também do testemunho de vida que a equipe visitadora dá perante a igreja e a sociedade.

Ao término da visita, e já esclarecido sobre o motivo da mesma o vicentino deve deixar ressaltado o dia e horário das suas reuniões ou do encontro a que estão convidando, e comprometer-se a proporcionar condições para que o possível candidato possa comparecer. Neste momento é sugerido que se entregue um folder de divulgação da SSVP (conforme figura).



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
“A caridade em Ação, Servindo e Evangelizando”.

O que é a SSVP?
É uma organização católica internacional de leigos, que tomaram como patrono o pai da caridade, São Vicente de Paulo, que no seu tempo, dedicou-se inteiramente ao serviço dos pobres, dos infelizes e dos que não tinham fé. (1581-1660)

O principal fundador da SSVP
Fundada em 1833 por Frederico Ozanam, estudante universitário da Sorbonne em Paris, aos 20 anos de idade, com mais seis colegas também universitários. Foi advogado, historiador, professor da Sorbonne, escritor, jornalista, democrata e precursor da Doutrina Social da Igreja. Faleceu em Marselha - França, no dia 8 de setembro de 1853, com apenas 40 anos de idade. Frederico Ozanam foi beatificado no dia 22 de agosto de 1997 em Celebração Eucarística, presidida pelo papa João Paulo II na Catedral de Notre-Dame, Paris.

Como surgiu SSVP?
Surgiu como resposta à crítica que os estudantes ateus faziam aos seus colegas católicos daquele tempo, dizendo: “Os cristãos católicos não praticam o que pregam, onde estão as suas obras de Caridade?”. Após refletir, Ozanam disse a um grupo de companheiros: **“VAMOS AOS POBRES!”** Visitá-los em suas moradias, levando alimentos, roupas, nossa amizade e dedicação. Eis o Evangelho Vivo exercitado na sua plenitude.

Finalidade da SSVP
Testemunhar a fé através da Caridade. Caridade em ação, gestos concretos de amor, visita a domicílio, contato de pessoa a pessoa, promover o mais pobre, dando-lhe a consciência da sua dignidade humana e cristã.

SSVP no mundo
Espalhada pelo mundo em 148 países, nos cinco continentes, composta de homens e mulheres, jovens ou não, com mais de um milhão de membros chamados de Vicentinos. O Brasil tem o maior contingente de Vicentinos do mundo.

Venha você também participar desta grande rede de caridade!
Fone: (xx) xxxx-xxxx E-mail: _____
www.ssvpbrasil.org.br - www.ssvpglobal.org



3-Da presença do visitante:

Tendo comparecido o agora **VISITANTE**, é necessário que se empenhe toda a atenção e acolhida a eles, fazendo com que se sintam parte e acolhidos pela SSVP.

No caso da reunião de Conferência é papel do presidente fazer com que o visitante possa entender o que acontece durante a mesma, de acordo com o roteiro de reunião de Conferência (p.229 regra e art.66regra), destacando o sentido de cada ponto.

No momento da escala de visitas para a próxima semana, é recomendável que se convide o visitante para acompanhar uma das equipes visitadoras, tendo sempre o cuidado de levá-lo a uma família assistida que possa motivá-lo a permanecer na Conferência.

Quando o convite é realizado para participar de um encontro de recrutamento ou alguma exposição da SSVP, a acolhida deve ser feita de forma calorosa e descontraída, tal quais essas características devem permanecer até o término do encontro. É sugerido que nesta oportunidade sejam abordados temas como:

- **SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO;**
- **CONFERÊNCIA VICENTINA;**
- **ESPIRITUALIDADE VICENTINA.**



Modelo de ficha de inscrição para encontro recrutamento:



ENCONTRO DESPERTAR DA VOCAÇÃO PARA JOVENS

DOMINGO DIA 01 DE JUNHO DE 2014 – DAS 8 ÀS 12H

LOCAL: ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE MARINGÁ/PARANÁ

FICHA DE INSCRIÇÃO - Nº ____

PARÓQUIA/CAPELA _____

Nome: _____

Nasc. ____/____/____ Fone _____ celular _____

e-mail _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Nome da Comunidade: _____

Bairro: _____

Profissão: _____ Grau de Instrução: () 1º Grau / () 2º Grau / ()

Superior

Responder: "Sim" ou "Não" - é Batizado (a) _____, Crismado (a) _____, Participa da Santa Missa _____, Participa da Eucaristia _____, Participa de alguma Pastoral ou movimento _____, Exerce liderança _____, Já participou de algum encontro _____,

Quais? _____

Alguém da família participa de alguma Conferência Vicentina?

Quem? _____

RESPONDA:

1 – Você já ouviu falar sobre o Movimento Mundial da Igreja Católica - Sociedade de São Vicente de Paulo?

2 – O que sabe sobre esse Movimento?

3 – Sabe qual é o carisma?



Ao término do encontro, deve ser realizado um chamado para esclarecer e informar sobre onde a Conferência se reúne, horário de reunião, dia da semana etc. Caso o encontro contemple mais de uma Conferência Vicentina esse chamado deve acontecer de forma individual.

Em ambos os casos sempre que possível, é oportuno que se faça uma confraternização para externar a alegria em receber a cada um.

4- Da reativação e fundação de Conferência;

A fundação de novas Conferências é uma das principais características da SSVP, através desta prática é possível permitir que mais pessoas possam ser atendidas e auxiliadas por nosso serviço. No entanto para que uma Conferência seja fundada algumas estratégias devem ser seguidas.

Em primeiro lugar, é necessário selecionar uma Paróquia para onde a futura Conferência possa se reunir, pois toda aproximação com a igreja é favorável para esta prática. A seguir uma comissão constituída preferencialmente pela diretoria ou nomeada pelo Conselho Particular daquela área, deve reunir-se com Pároco da comunidade a fim de lhe dizer da intenção de fundar uma Conferência, tanto quanto pedir sua aprovação e apoio.

Sendo positiva a situação deve ser ainda acordado com o Padre uma data para que se possa realizar uma exposição da SSVP à comunidade, além de se trabalhar a divulgação da Sociedade de São Vicente de Paulo nas missas (conforme figura).



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Você que ainda não está engajado em nenhuma pastoral ou movimento gostaria de conhecer a Sociedade de São Vicente de Paulo – Vicentinos?

Sim _____ ou Não _____

Se você fez um X no sim, por favor, escreva seu nome e telefone abaixo:

Nome: _____

Telefone: _____



A figura acima deve ser entregue antes do início das Celebrações em todas as portas da Igreja para o público a que se pretende trabalhar (Conferência Adulta, Jovem, CCA ou Mista). Depois de entregar o folder a todos é preciso certificar-se que o Padre faça a motivação e esclareça a finalidade do material.

O Sacerdote deve orientar a comunidade de que o folder entregue antes da Missa deve ser preenchido por todos os que desejarem conhecer o trabalho e que também podem levar para suas casas e trazer na próxima celebração, além de levar para outras pessoas como: amigos, vizinhos, etc... Para isso as equipes que estão nas portas devem ter canetas e uma mesa preparada para o preenchimento dos mesmos, além de estarem preparados para esclarecer possíveis dúvidas. Vale lembrar que este trabalho precisa acontecer em ao menos dois finais de semana em todas as Missas e que os nomes colhidos devem ser contatados para que se faça a visita ao mesmo antes da participação de qualquer atividade da SSVP.

SUBSÍDIOS PARA A CRIAÇÃO DE CONFERÊNCIAS VICENTINAS

Orientações gerais – ao Coodenador

Estes Subsídios para a criação de Conferências Vicentinas desejam ajudar-lhe, no sentido de dar o primeiro passo para a fundação de mais Conferências Vicentinas, dando-lhe “pistas”, sem a pretensão de querer forçar suas atitudes com ideias impostas.

Queremos que a **INOVAÇÃO** e a **CRIATIVIDADE** partam de você para tornar estas Reuniões mais acessíveis e mais agradáveis aos participantes, mantendo sempre a fidelidade à nossa Regra Vicentina e aos objetivos da **SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO**.

Lembramos a você, que no decorrer de cada reunião, a mesma deve ser pautada, principalmente, pela espontaneidade, isto é: não forçar nenhum dos membros a dar opinião ou a refletir sobre esta ou aquela leitura. A liberdade de expressão suaviza a Reunião e o ambiente de oração e partilha.

Outro detalhe importante: O horário de início e término das Reuniões deve ser rigorosamente observado, começar e terminar no horário previsto e não ter duração acima de uma hora.



Na 1ª. Reunião: é aconselhável a distribuição do Folder – **SSVP - SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO.**

Na 2ª. Reunião: é importante prestar esclarecimento sobre o objetivo em fundar uma Conferência Vicentina na comunidade em que se está trabalhando.

Na 3ª. Reunião: pode-se escolher o secretário, que fará, a partir da 4ª. Reunião, as anotações de maneira resumida dos assuntos tratados, devendo, para isso, trazer o material necessário: caderno, caneta, etc. e simular a feitura de Ata, já como treinamento de acordo com a normativa sobre atas do CNB.

A partir da 4ª Reunião: sugerimos que se faça a **COLETA SECRETA**, explicando com detalhes como ela deve ser feita e sua finalidade – consultar o Art. 66, Inciso XII da Regra.

Os **HINOS DE SÃO VICENTE DE PAULO** e do **BEM-AVENTURADO FREDERICO OZANAM** (páginas 270 e 272 da Regra) devem ser carinhosamente ensinados aos participantes, como também cantados nas Reuniões. Seria bom levar um toca CD e o CD da FV, para todos acompanharem esses cantos.

1. Que o coordenador procure acompanhar até a realização da última reunião deste Roteiro;
2. Em caso de reativação, utilizar os mesmos documentos (livro Ata).
3. Em caso de fundação escolher o nome da Conferência (Santo, Santa ou invocação católica) Art. 10 da Regra;
4. Escolher o Presidente da Conferência e diretoria;
5. Fixar claramente o dia, local e horário para as reuniões;
6. Motivar os membros visitar ao Santíssimo, sempre que possível;
7. Lavrar a Ata a partir da 4ª. Reunião, como treinamento (não em livro de ata oficial);
8. A partir da 4ª Reunião, proceder à coleta secreta;
9. Motivar os aspirantes para as reuniões, como se fosse uma festa;
10. As reuniões devem ser realizadas com o espírito de fraternidade, simplicidade e alegria cristã.



AOS PARTICIPANTES DA NOVA CONFERÊNCIA

1. Não faltar às reuniões (conscientizá-los);
2. Participar e empenhar-se nas missões para busca de novos membros caso necessária, além de se fazer presente nas visitas agendadas durante a formação (visita a alguma família assistida, Obra Unida etc.).
3. Estudar para conhecer melhor a SSVP (Vida de Ozanam, São Vicente de Paulo, Regra, Boletim Brasileiro e outros materiais vicentinos);
4. Participar dos Retiros, ECAFO, Encontros vicentinos e Festas Regulamentares.

APRESENTAÇÃO AO COORDENADOR

A **SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO** tem como objetivo a prática da caridade para com toda criatura humana, sem discriminação de raça, cor, condição social, credo político ou religioso. Busca também atingir a justiça e a igualdade para todos, provendo as carências espirituais e materiais do homem, que é corpo, alma e espírito, como nos ensina a Palavra de Deus.

Visando alcançar este objetivo, temos o prazer de levar até você estes subsídios para a criação de Conferências Vicentinas, que tentará, com a sua colaboração, difundir uma transformação dos valores sociais; transformação esta que está pautada fielmente nas verdades evangélicas, vividas e ensinadas pelo Mestre Jesus Cristo.

A **SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO** busca uma libertação autêntica e real do ser humano no seu todo, que não seja forçada pela luta armada ou pelo derramamento de sangue, mas sim pela conversão do coração que deseja encontrar a Deus. Esta mesma Sociedade vive em total contato pessoal com os mais pobres e com os que sofrem. Viver unidos e com tal espírito, é a própria essência, o caráter original da **SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO**.

Desejamos sinceramente que você encontre nestes subsídios para a criação de Conferências Vicentinas, um incentivo a mais para a fundação de novas Conferências em sua cidade, em seu bairro, em sua vizinhança, em sua família, nas escolas e outras localidades, sabendo que como cristãos e mais ainda como vicentinos vocacionados - temos a bela e alegre missão de servir e anunciar o Evangelho ao próximo.



Que neste ano em curso e nos próximos anos que virão, tenhamos uma consciência mais clara da nossa responsabilidade pessoal e comunitária de criar novos núcleos cristãos de oração, partilha e serviço, criando mais Conferências Vicentinas.

Com a finalidade de expandir a mensagem e o ideal do Bem-aventurado Antônio Frederico Ozanam, nosso principal fundador e de São Vicente de Paulo, nosso Patrono, que seguirem as pegadas de **NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**.

Fazer a leitura do texto a seguir na primeira reunião.

“Nossa intenção foi iniciar e manter entre os cristãos um movimento animado pela caridade e, depois, ajustar as obras de justiça a uma assistência que honrasse o assistido, sem humilhá-lo; que levasse o homem para o alto; que se ocupasse de sua alma, de sua educação religiosa, moral, política, de tudo que o libertasse dos sofrimentos e de uma parte de suas necessidades; enfim, prover uma assistência que se ocupasse de tudo aquilo que pudesse fazer o homem livre e torná-lo grande perante Deus”.

(Frederico Ozanam)

AGENDA PARA AS REUNIÕES

1º REUNIÃO

- ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES VICENTINAS – PÁGINA 265 DA REGRA
- CÂNTICO OPCIONAL
- LEITURA BÍBLICA: LUCAS 6, 20-23
- REFLEXÃO

As bem-aventuranças caracterizam plenamente o jeito de ser e de viver de Jesus Cristo: sempre colocando os valores de Deus acima dos valores dos homens; sempre enxergando além das aparências, do meramente humano.

A pobreza, no pensamento de Jesus Cristo não é simplesmente uma questão de desapego dos bens materiais, mas sim uma total disponibilidade para abrir-se para



novas perspectivas de amor e de partilha; um despojar-se interiormente de tudo aquilo que nos diferencie do nosso próximo e bloqueie a nossa comunhão universal com nossos irmãos de caminhada.

TEMA PARA ESTUDO – SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

O QUE É A SSVP?

É uma Confederação Internacional de Leigos Católicos, fundada em Paris, no ano de 1833. É identificada pela sigla SSVP, e seus membros são conhecidos por vicentinos. Entre si, o tratamento é de confrades e de consocias.

COMO NASCEU A SSVP?

Fundada por Antônio Frederico Ozanam, estudante de Direito e outros jovens, que se reuniram para defender a Igreja durante aquele período de perseguição religiosa. Na época, havia na França, duas classes sociais: Os ricos eram realmente muito ricos e viviam cercados de mordomias. Os pobres, carentes de todos os recursos básicos, eram ignorados e atirados à própria sorte, sendo que muitos deles morriam de fome e frio. Ozanam e alguns colegas jovens, como autênticos católicos que eram desafiados pelos ateus, que diziam: “Vocês tem razão de ficarem no passado, quando o cristianismo fazia prodígio, mas, hoje, ele está morto. Que fazem agora? Onde estão suas obras de caridade, Obras que provam sua fé e que nos poderiam convencer”? Ozanam convenceu-se de que alguma coisa estava faltando e que precisava ser feita e disse: **“É preciso imitar Jesus Cristo, quando pregava o Evangelho, fundemos uma Conferência de Caridade. VAMOS AOS POBRES”**

PARA DEBATER

- a) O que vemos de semelhança na época de Ozanam com os dias de hoje?
- b) Quem são os necessitados de nossa comunidade?



LOGO DEPOIS DO DEBATE, FAZER A LEITURA DO TEXTO ABAIXO.

“Era preciso formar para os jovens uma associação católica de encorajamento, onde encontrássemos amizade, apoio e exemplo; onde encontrássemos, por assim dizer, um simulacro da família cristã, na qual tínhamos vivido, onde os mais velhos acolhessem os novos, vindos das províncias, e lhes desse uma espécie de hospitalidade moral. Ora, o laço de amizade mais forte da verdadeira amizade é a caridade e o exercício da caridade é a prática das boas obras” – Frederico Ozanam.

**Cântico opcional*

**Oração final – espontânea*

Dinâmica: "Para quem você tira o chapéu"

Objetivo: Estimular a autoestima.

Materiais: um chapéu e um espelho O espelho deve estar colado no fundo do chapéu.

Procedimento: O animador escolhe uma pessoa do grupo e pergunta se ela tira o chapéu para a pessoa que vê e o porquê, sem dizer o nome da pessoa. Pode ser feito em qualquer tamanho de grupo e o animador deve fingir que trocou a foto do chapéu antes de chamar o próximo participante. O resultado desta dinâmica é prazeroso, pois os participantes se sentem valorizados ao fazer a reflexão de todas as qualidades boas que tem.

2º REUNIÃO

- ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES VICENTINAS – PÁGINA 265 DA REGRA
- CÂNTICO OPCIONAL
- LEITURA BÍBLICA: MATEUS 22, 34-40.



REFLEXÃO

Jesus, diante do desafio maldoso dos fariseus e saduceus, humilde e calmamente resumiu a Lei e os Profetas em um só Mandamento: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo teu espírito”. Este é o maior e primeiro Mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: “Amarás teu próximo como a ti mesmo.” Refletindo seriamente sobre esta leitura, nos perguntamos: nós temos colocado Deus em primeiro lugar em nossa vida? Às vezes o nosso Deus é usado como “válvula de escape” para os nossos problemas; às vezes Ele não tem passado de um Deus “dominical”, que só fazemos questão de encontrar no 1º dia da semana, respirando depois aliviados: Já cumpri a minha **OBRIGAÇÃO DE CATÓLICO**.

Será que Deus tem direcionado a nossa vida, será que Ele é o Senhor de todos os nossos caminhos?

E o nosso amor ao próximo, tem sido desinteressado, puro, aberto, generoso?

Temos nos preocupados e articulado ações concretas para com os mais necessitados?

Nós temos sido capazes de vencer as nossas repugnâncias, a ponto de percebermos no irmão a pessoa encarnada de Jesus Cristo?

1) ORIGENS DA SOCIEDADE E DO SERVIÇO AOS POBRES:

*Página 16 - 1.1 até a página 19 - 2.1 da Regra.

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião).

***Dinâmica: "Auxílio mútuo"**

Objetivo: Para reflexão da importância do próximo em nossa vida.

Material: Pirulito para cada participante.

Procedimento: Todos em círculo, de pé. É dado um pirulito para cada participante, e os seguintes comandos: todos devem segurar o pirulito com a mão direita, com o braço estendido. Não pode ser dobrado, apenas levado para a direita ou esquerda, mas sem dobrá-lo. A mão esquerda fica livre. Primeiro solicita-se que desembrulhem o pirulito, já na posição correta (braço estendido, segurando o pirulito e de pé, em círculo). Para isso, pode-se utilizar a mão esquerda. O mediador da dinâmica recolhe



os papéis e em seguida, dá a seguinte orientação: sem sair do lugar em que estão todos devem chupar o pirulito! Aguardar até que alguém tenha a iniciativa de imaginar como executar esta tarefa, que só há uma: oferecer o pirulito para a pessoa ao lado!!! Assim, automaticamente, os demais irão oferecer e todos poderão chupar o pirulito. Encerra-se a dinâmica, cada um pode sentar e continuar chupando, se quiser o pirulito que lhe foi oferecido. Abre-se a discussão que tem como fundamento maior dar abertura sobre a reflexão de quanto precisamos do outro para chegar a algum objetivo e de que é ajudando o outro que seremos ajudados.

3º REUNIÃO

- ORAÇÕES TRADICIONAIS DA SSVP - PÁGINA 257 DA REGRA
- CÂNTICO OPCIONAL
- LEITURA BÍBLICA: JOÃO 15, 12-14.

REFLEXÃO

O amor e somente o amor é a base, o cerne do ensinamento de Cristo.

Este amor divino transforma todas as nossas angústias e perturbações em alegrias.

As nossas dificuldades, ao lado do amor de Deus, são amenizadas.

Jesus nos diz: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

Chegamos a pensar que Ele foi muito exigente e radical conosco! Não seria pedir demais da nossa pobre e pecadora natureza humano?

Se nós realmente acreditamos na Palavra de Jesus sabemos que Ele só nos pede o que é perfeitamente POSSÍVEL de ser realizado, o que é viável, pois a justiça é verdadeira. Ele mesmo disse: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos”.

Seremos nós capazes de doar algo de nós mesmos? Seremos capazes de dar um pouco do nosso tempo para o irmão que sofre; da nossa compreensão para os que estão angustiados; da nossa paciência para os que estão desesperados? Jesus é o nosso exemplo!



2) CAMINHAMOS JUNTOS PARA A SANTIFICAÇÃO

*Página 20 – 2.2 até a página 23 – 3.5 da Regra

*Falar sobre as anotações a serem feitas a partir da 4º Reunião (tipo ata).

*Orações tradicionais da SSVP - página 259 da Regra (fim da reunião)

***Dinâmica: “ Valores”**

Objetivo: Reconhecer valores e qualidades.

Material: Cartões com valores escritos.

Procedimento: Cada participante receberá um cartão com um valor que ela possua.

Deixar um momento para reflexão pessoal.

Depois cada um vai dizer se considera ter este valor ou não. E se reconhece alguém no grupo que tem o mesmo valor.

4º REUNIÃO

- ORAÇÕES TRADICIONAIS DA SSVP - PÁGINA 257 DA REGRA
- CÂNTICO OPCIONAL
- LEITURA BÍBLICA: MARCOS 12, 41-44.
- A PARTIR DESTA REUNIÃO, COMEÇAR RASCUNHAR UMA ATA NUM SIMPLES CADERNO (SÓ P/ TREINAMENTO).

REFLEXÃO

Sabemos que o desprendimento material é sinal vivo da presença de Deus. Todo homem que é capaz de tirar algo de si mesmo, sacrificando o seu próprio bem-estar demonstra uma imensa grandeza de espírito. Aquela viúva, humilde, pobre, entregou a Deus tudo o que tinha, ao contrário dos outros, que doavam aquilo que lhes sobrava.

A generosidade da viúva comoveu o coração de Jesus, pois Ele não olha a aparência externa das pessoas e das coisas, mas sim, a intenção do coração.

Vale pensar, até que ponto nós partilhamos do que temos para servir a Deus na pessoa do irmão mais pobre mais necessitado?



3) MEMBROS, CONFERÊNCIAS E CONSELHOS: COMUNIDADE DE FÉ E DE AMOR

*página 23 – 3.6 até a página 27 – 3.15 da Regra

*COORDENADOR – falar sobre a coleta

*Cântico opcional

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião).

***Dinâmica: “Das diferenças”**

Objetivo: Estimular a importância de respeitar pontos de vista diferentes ao trabalhar em equipe.

Material: Pedaco de papel em branco, caneta.

Procedimento: O condutor da dinâmica distribui folhas de papel sulfite em branco e canetas para o grupo. O condutor da dinâmica pede que ao dar um sinal todos desenhem o que ele pedir sem tirar a caneta do papel. Ele pede que iniciem, dando o sinal. Pede que desenhem um rosto com olhos e nariz. Em seguida, pede que desenhem uma boca cheia de dentes e que continuem o desenho fazendo um pescoço e um tronco. É importante ressaltar sempre que não se pode tirar o lápis ou caneta do papel. Pede que todos parem de desenhar. Todos mostram seus desenhos. O condutor da dinâmica resalta que não há nenhum desenho igual ao outro, portanto, todos percebem a mesma situação de diversas maneiras, que somos multifacetados, porém com visões de mundo diferentes, por este motivo devemos respeitar o ponto de vista do outro para desenvolver um bom trabalho em equipe.

5º REUNIÃO

*Oração pelas vocações vicentinas – página 265 da Regra

*Cântico opcional

*Leitura Bíblica: Mateus 25, 34-40.

*Leitura do resumo da Reunião anterior



REFLEXÃO

O Homem, ser criado à imagem e semelhança de Deus, constrói, com suas atitudes, aqui na terra, a sua salvação ou a sua condenação. A ele são proporcionadas inúmeras oportunidades de praticar o bem, mas Deus também respeita a liberdade deste homem. O mal é apresentado fácil e enganosamente diante dos meios de comunicação, confundindo o coração e a mente do homem que busca Deus. É necessário saber discernir entre o certo e o errado e o Espírito Santo é o grande auxílio do homem neste sentido.

Um dia cada homem será julgado pelo que fez ou deixou de fazer, pelas obras de misericórdia que praticou ou pela maldade que espalhou.

Ata - leitura do resumo da reunião anterior.

PARTE III DA REGRA

REGULAMENTO DA SSV NO BRASIL – DA DENOMINAÇÃO E DO CARISMA DA SSV **Artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 9º e 10º**- Páginas 91 a 95 da Regra.

*Coleta

*Cântico Opcional

*Tarefa para casa – Leitura da pg. 237 a 239 da Regra.

*Orações tradicionais da SSV - Regra página 259 (fim da reunião)

***Dinâmica: “ Caneta na Garrafa”**

Objetivo: União e compromisso.

Material: Barbantes, garrafa vazia, caneta.

Procedimento: O coordenador irá cortar o barbante em um tamanho razoável para que possam amarrar em seu braço uma ponta e a outra na caneta, e depois de feito isso em todos os participantes, irá pedir que se forme um círculo, colocando a garrafa ao meio do círculo. E em seguida lançara o desafio, colocar a caneta dentro da garrafa ao circulo.



6º REUNIÃO

*Orações Tradicionais da SSVP - página 257 da Regra

*Cântico Opcional;

*Leitura Bíblica: Mateus 26,6-13;

REFLEXÃO

O zelo para como as coisas de Deus sempre deve vir em primeiro lugar em nossa vida. Aquela mulher que derramou um vaso de alabastro sobre a cabeça de Jesus compreendeu que o seu Senhor merecia toda a atenção e carinho, que naquela divina cabeça deveriam ser depositados todos os perfumes, mesmo diante da indagação dos discípulos, que julgavam um “desperdício” aquela atitude da mulher. Qual a atitude final de Jesus para com a mulher? “Ao contrário, impressiona a ternura com que Jesus trata esta mulher, por muitos explorados e por todos julgada”. Finalmente encontrou em Jesus um olhar puro, um coração capaz de amar sem explorar. No olhar e no coração de Jesus ela recebe a revelação de Deus Amor! Evitando equívocos, deve-se observar que a misericórdia de Jesus não se expressa pondo entre parêntesis a lei moral. Para Jesus, o bem é bem, o mal é mal. A misericórdia não muda os aspectos do pecado, mas queima-os num fogo de amor. E nós nos perguntamos: Até que ponto tem colocado Jesus Cristo em primeiro lugar? Até que ponto tem dedicado o nosso tempo a Ele? Também nós achamos um desperdício essa atenção dada ao Mestre?

Ata - leitura do resumo da reunião anterior.

Artigos 11º, 12º, 13, 14 e 18º - páginas 95 a 98 da Regra.

*Coleta

*Cântico opcional

*Tarefa para casa – Leitura da pg. 240 a 245 da Regra.

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião).



Dinâmica: "Vida Frutífera".

Objetivo: Refletir o cuidado que temos que ter com nossa vida espiritual e moral.

Material: Papel e caneta.

Procedimento: O coordenador deverá pedir aos participantes para desenhar ao lado esquerdo da folha uma semente e ao lado direito uma árvore com raízes a mostra. Assim feito solicite que ao lado das raízes cada um deverá escrever em que ou em quem está alicerçado.

7º REUNIÃO

*Orações tradicionais da SSVP - página 257 da Regra

*Cântico opcional

*Leitura Bíblica: Lucas 10, 25-37.

REFLEXÃO

Qual o ensinamento que o Mestre nos dá? O de que para entrarmos na posse da vida eterna não basta memorizar textos da Sagrada Escritura. O que é preciso, o que é essencial, para alcançar esse objetivo, é por em prática, é viver a lei do amor e da fraternidade que ele nos veio revelar e exemplificar.

Haja vista, que o seu interpelante, no episódio, é um doutor em teologia, que provou ser versado em religião, visto que repetiu de cor, sem pestanejar, palavra por palavra, o conteúdo dos dois principais mandamentos divinos.

Mas, conquanto fosse um mestre religioso e nessa condição conhecesse muito bem a lei e os profetas, não estava tranquilo com a própria consciência; sentia, lá no íntimo da alma, que algo ainda lhe faltava. Daí a sua pergunta: "Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna".

Não o martirizasse uma dúvida atroz sobre se seriam suficientes os seus conhecimentos teológicos e os privilégios de sua crença para ganhar o reino do céu, e não se teria ele dirigido ao Mestre da forma como o fez.

Ante a citação feita pelo doutor da lei, daqueles dois mandamentos áureos que sintetizam todos os deveres religiosos, disse-lhe apenas: "Faze isso, e vivereis", o que equivale dizer: aplica toda a tua força moral, intelectual e afetiva na produção do BEM, em favor de ti mesmo e do próximo, e ganharás a vida eterna!



O tal, porém, nem sequer sabia quem era o seu próximo! Como, pois, poderia amá-lo como a si mesmo, a fim de se tornar digno do Reino?

Jesus, então, extraordinário pedagogo que era, serenamente, sem impacientar-se, conta-lhe a parábola do "bom samaritano", através da qual elucida o assunto, fazendo-o compreender que ser próximo de alguém é assisti-lo em suas aflições, é socorrê-lo em suas necessidades, sem indagar de sua crença ou nacionalidade. E após argui-lo, vendo que ele entendera a lição, conclui, apontando-lhe o caminho do Céu em meia dúzia de palavras: **"Vai, e faze tu o mesmo."**

Ata - leitura do resumo da Reunião anterior

Artigos 22º, 23º, 26º, 27º- páginas 98 a 105 da Regra.

*Coleta

*Cântico opcional

*Tarefa para casa – Leitura da pg. 246 a 253 da Regra.

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião)

***Dinâmica: "Minha metade está em você"**

Objetivo: Promover a aproximação das pessoas do grupo e incentivar o diálogo e novas amizades.

Material: a) Recortar cartelas de cores variadas, em número suficiente, de modo a não faltar para ninguém.

b) Escrever em cada cartela, uma frase significativa (pode ser versículo bíblico, parte de uma música, um pensamento, etc.).

c) Cortar as cartelas ao meio, de modo que a frase fique dividida.

Procedimento: A dinâmica inicia-se com a distribuição das duas metades, tendo o cuidado para que todos recebam. Estabelecer um tempo para as pessoas procurarem as suas metades. À proporção que cada dupla se encontrar, procurará um lugar para conversar: o ponto de partida é a frase escrita na cartela. Após dez minutos, mais ou menos, o facilitador solicita que algumas duplas falem sobre a experiência (o que sentiram como foi o encontro, etc.).



8º REUNIÃO

*Orações tradicionais da SSVP (Regra, página 257)

*Cântico opcional

*Leitura Bíblica: I CORINTIOS 13

REFLEXÃO

O termo Caridade. Conhecemos a caridade, popularmente, pelo ato de ajuda aos mais necessitados, diz-se de tal pessoa que ela é caridosa, pois, sempre faz doações, é uma boa pessoa, igualmente, se diz que em uma determinada comunidade tal pessoa faltou com a caridade respondendo grosseiramente, sendo indiferente ao seu irmão.

O bem da verdade pode afirmar que muitos ao cobrar esta falta de caridade, também não sabem como vivê-la. Nem ao menos explicá-la. São Paulo ao tratar de um assunto polêmico na comunidade de Corinto, ou seja, a ordem na comunidade principalmente com relação aos carismas exalta o célebre hino da caridade como referencial da vida cristã. **(I Cor 13)**. A Caridade é essencial em nosso apostolado diário, na família, ou em qualquer lugar onde estejamos.

O termo grego **AGAPAN** era muito usado para demonstrar afeto ou considerar alguém em maior grau do que o outro. O termo foi associado no Antigo Testamento ao termo hebraico “**AHEB**” que corresponde à ÁGAPE, transmitindo o significado da relação entre Deus e o homem e passando simultaneamente **o amor a Deus e ao próximo**. Doação entrega total sem nada esperar em troca.

Leitura do Resumo da Reunião anterior

Artigos 39, 45, 46, 48, 60, 61, 63, 64 e 65- página 110 a 124 da Regra.

*Coleta

*Cântico opcional

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião).



*Dinâmica: “ Bala”

Objetivo: Importância do trabalho em equipe.

Material: Pacote de balas.

Procedimento: Cada participante recebe uma bala, assim o coordenador irá explicar que os mesmo devem abri-la usando apenas uma das mãos.

9º REUNIÃO

*Orações tradicionais da SSVP - página 257 da Regra

*Cântico opcional

*Leitura Bíblica: Gálatas 4,7

REFLEXÃO

É a Palavra de Deus que nos afirma que somos todos “filhos e herdeiros”. Acreditamos nesta afirmação divina; acreditamos que cada homem, qualquer que seja a sua raça, cor ou condição social, perante Deus, seu Criador, é um filho bem amado.

A nossa filiação divina nos faz ver claramente que não podemos viver isolados ou sozinhos, não somos autossuficientes, dependemos do próximo, da sua amizade, do seu carinho e da sua compreensão.

Se formos filho de Deus, livres, também cada homem neste mundo, o é, e tem os mesmos direitos e deveres que eu tenho, pois SOMOS TODOS IRMÃOS!

Paremos para refletir: as nossas ações e reações têm sido as ações e reações de Jesus Cristo? Temos nos tratado e nos amado como IRMÃOS?

Leitura do Resumo da Reunião anterior

CAPÍTULO II – DAS CONFERÊNCIAS Artigos 66, 67, 68, 69, 70 – página 124 a 127 da Regra.

Solicitar a todos que façam em casa um estudo:

A SSVP E SUA APROVAÇÃO PONTIFÍCIA, para comentar na última reunião - pg. 237.

*Coleta



*Cântico opcional

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião)

***Dinâmica: Desafio**

Material: Caixa de bombom enrolada para presente.

Procedimento: colocar uma música animada para tocar e vai passando no círculo uma caixa (no tamanho de uma caixa de sapato, explica-se para os participas antes que é apenas uma brincadeira e que dentro da caixa tem uma ordem a ser feita por quem ficar com ela quando a música parar. A pessoa que vai dar o comando deve estar de costas para não ver quem está à caixa ao parar a música, daí o coordenador faz um pequeno suspense, com perguntas do tipo: tá preparado? você vai ter que pagar o mico viu, seja lá qual for a ordem você vai ter que obedecer, quer abrir? ou vamos continuar? Inicia a música novamente e passa novamente a caixa se aquele topar em não abrir, podendo-se fazer isso por algumas vezes e pela última vez avisa que agora é para valer quem pegar agora vai ter que abrir, Ok? Esta é a última vez, e quando o felizardo o fizer terá a feliz surpresa e encontrará um chocolate sonho de valsa com a ordem 'coma o chocolate'. Objetivos: essa dinâmica serve para nós percebermos o quanto temos medo de desafios, pois observamos como as pessoas têm pressa de passar a caixa para o outro, mas que devemos ter coragem e enfrentar os desafios da vida, pois por mais difícil que seja o desafio, no final podemos ter uma feliz surpresa/vitória.

10º REUNIÃO

*Orações tradicionais da SSVP (Regra, página 257)

*Cântico opcional

*Leitura Bíblica: Romanos 8,15

REFLEXÃO

Novamente a Palavra de Deus nos relembra a nossa filiação divina e quer que nos conscientizemos de que já não somos escravos do nosso próprio egoísmo, de nossos pecados e do mundo. Somos LIVRES graças a um Deus misericordioso que



teve compaixão da nossa miséria. Agora podemos clamar com todas as nossas forças: ABBA, PAI! Deus deixou de existir para nós como um Senhor distante, como um Pai inatingível. Ele é o nosso Pai. O medo, a insegurança e a solidão dão lugar a uma grande certeza; não somos mais órfãos. Deus é nosso Pai, Jesus Cristo é nosso irmão, somos todos irmãos uns dos outros. Não estamos sozinhos!

Leitura do Resumo da Reunião anterior

Artigos 78, 79 e 80- página 132 da Regra.

A SSVP E SUA APROVAÇÃO PONTIFÍCIA – pg. 237 da Regra - tirar dúvidas.

*Coleta

*Cântico opcional

*Orações tradicionais da SSVP - Regra, página 259 (fim da reunião)

***Dinâmica: "Qualidade"**

Cada um anota em um pequeno pedaço de papel a qualidade que acha importante em uma pessoa. Em seguida todos colocam os papéis no chão, virados para baixo, ao centro da roda. Ao sinal, todos devem pegar um papel e em ordem devem apontar rapidamente a pessoa que tem esta qualidade, justificando. Essa atividade mostra para cada participante sua extrema importância para que o grupo

ATENÇÃO:

1. Terminado este estudo, marcar o dia e hora para a Fundação oficial da Conferência;
2. Escolher antecipadamente o nome do Presidente e toda diretoria para serem nomeados e empossados pelo presidente do Conselho Particular no dia da fundação;
3. Fazer deste evento uma data festiva, convidando os familiares dos novos vicentinos, o Padre e a comunidade;



4. Não devemos esquecer que o nome da Conferência deve ser de Santo, Santa ou uma invocação católica, exemplo: Sagrado Coração de Jesus, Divino Espírito Santo, Rainha da Paz, etc.
5. Bem-aventurado, Bem-aventurada ou servo de Deus, não é mais permitido criar Conferências com estas denominações.

SUGESTÃO:

Ensaiai os Hinos de São Vicente de Paulo e de Ozanam – Página 270 e 272 da Regra.